

Novidades

- NFC membro da AOBF
 - O Núcleo de Finanças Comportamentais tornou-se em abril de 2014 membro da Academy of Behavioral Finance, tendo a Profa. Claudia Yoshinaga como representante principal.
- CVM lança Núcleo de Estudos Comportamentais
 - A Comissão de Valores Mobiliários instituiu o Núcleo de Estudos Comportamentais (NEC) com o “objetivo de oferecer reflexões, sugestões, críticas, recomendações e subsídios técnicos, baseadas em evidências e conhecimentos de economia comportamental, neurociências, pedagogia e psicologia econômica, social e cognitiva, entre outros, que contribuam para o aprimoramento da eficiência e efetividade das políticas de educação, incluindo informação e orientação, ao investidor” (Deliberação No. 720 de 25/04/2014)

Próximos congressos e encontros

Brasil:

1º Encontro Brasileiro de Economia e Finanças e Economia (CBFC)

- Local: FGV, São Paulo, SP, Brasil
- Data: 19 e 20 de agosto de 2014
- Inscrições: <http://cef.fgv.br/cbfc>

Exterior:

The 2014 Annual Meeting of the Academy of Behavioral Finance & Economics

- Local: Los Angeles, CA, USA
- Data: 16 a 19 de setembro de 2014
- Inscrições: <http://www.aobf.org/>

Dicas de sites

<http://www.nber.org/workinggroups/papers/BE.html>, <http://www.behaviouralfinance.net/>, <http://topics.bloomberg.com/behavioral-finance/>, <http://www.ssrn.com/link/behavioral-experimental-finance.html>

Eventos

Lançamento do NFC
01 de abril de 2014



Debate

Foi realizado em 04/06/2014 na FGV/SP, o primeiro debate sobre educação financeira para jovens, com a presença de especialistas do mercado, patrocinadores do NFC, pesquisadores dos centros GVCef e CEMF da FGV/SP. A partir deste primeiro, novos serão realizados para aprofundar os estudos e discussões sobre o tema.

Patrocínio Gold



Patrocínio Silver

MINT
Capital

ANBIMA

Texto para reflexão

Financial Education and Behavior Formation: Large Scale Experimental Evidence from Brazil

(Bruhn, Leão, Legovini, Marchetti, e Zia) – World Bank (2013)

http://siteresources.worldbank.org/NEWSLETTERS/Resources/442941-1360884692016/Financial_Education_IE_Feb_7_2013t.pdf

Esta pesquisa mensurou o impacto do programa de educação financeira em 868 escolas, atingindo 6 estados brasileiros, e cerca de 20.000 alunos de 15 a 17 anos. Os resultados indicam que a educação financeira aumentou a proficiência financeira dos alunos, a discussão e participação dos alunos nas finanças familiares, e a propensão a poupança. O incremento ainda é pequeno, mas os sinais são positivos para o investimentos em políticas de educação financeira para as várias camadas da população.

Pesquisas acadêmicas

The Fetal Origins Hypothesis in Finance: Prenatal Environment and Financial Risk Taking

(Cronqvist, Previtiero, Siegel, e White) – http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2431602 – 2014

Este estudo analisa se as diferenças no ambiente pré-natal explicam as propensões à tomada de riscos em finanças em fases mais avançadas da vida. Os pesquisadores usaram o banco de dados de gêmeos da Suécia (Swedish Twin Registry) que conta mais de 50.000 observações detalhadas. O artigo se baseia na hipótese da origem fetal, que argumenta que o ambiente intrauterino pode programar o feto a ter características particulares que podem afetar o indivíduo no futuro. A pesquisa empregou variáveis como exposição a testorena (o mais potente hormônio esteroide humano) e peso no nascimento. Concluíram que um aumento exógeno a testosterona na fase pré-natal está relacionada a uma elevada tomada de riscos no mercados financeiro na fase adulta. Já quanto ao peso no nascimento, aqueles com menor peso no nascimento (em geral fruto de condições pré-natais adversas) são menos propensos a investir em ativos financeiros considerados arriscados.

Evolutionary Origins of the Endowment Effect: Evidence from Hunter-Gatherers

(Apicella, Azevedo, Christakis, e Fowler) – American Economic Review 2014, 104(6): 1793-18056

Esta pesquisa investiga o efeito dotação (endowment) em uma das últimas populações nômades do planeta cuja economia baseia-se na caça, a Hazda localizada no entorno do lago Eyasi no norte da Tanzânia. O efeito dotação diz que uma pessoa dá maior valor para algo que possui do que para o mesmo bem que não tem a propriedade. Este efeito conflita com a teoria microeconômica onde o valor do bem independe da propriedade, sendo assim evidência da influência do comportamento na economia e finanças comportamentais. Com uma metodologia muito bem estruturada, e contando com uma amostra da população Hazda sem contato com o mundo moderno, e outra com contato por meio de agências de turismo e comércio, o experimento constata o efeito dotação na amostra que tem contato com o turismo étnico, mas não na amostra que vive isolada do mundo moderno. Os resultados sugerem que fatores culturais e o grau de integração de mercado influenciam as preferências econômicas.



Dicas de livros

The Mystery of Market Movements: An Archetypal Approach to Investment Forecasting and Modelling (Bloomberg). Autor: Niklas Hageback (2014)

- Por meio de arquétipos baseados nas teorias de Jung o autor avalia as influências do inconsciente coletivo nas bolhas financeiras e na formação de expectativas dos investidores.

Investor Behavior: The Psychology of Financial Planning and Investing (Wiley). Autores: H. Kent Baker, e Victor Ricciardi (2014)

- Os autores cobrem os princípios da psicologia do investidor e o seu entendimento para melhor gestão das finanças, aposentadoria, e tomada de decisões.